

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

01. Município: Uberlândia

02. Distrito: Sede - Área Rural

03. Designação: Fazenda Boa Vista

04. Endereço: BR 365 – KM 18 (direção Uberlândia – Araxá)

05. Propriedade: Agenor Fernandes Peixoto

06. Responsável: Edésio Fernandes Peixoto

07. Histórico:

As terras dessa fazenda têm sua origem ligada ao entrante João Pereira da Rocha, que através de sesmaria adquiriu concessão oficial, em 1818. Construiu sede (Fazenda São Francisco) e, em 1845, morreu deixando vários descendentes. As terras foram subdivididas em diversas fazendas entre elas: Letreiro, Estiva, Pombo, Glória, Veadinho, Saudade, Campestre, Desengano, Barra Grande, Alagoa, Soledade e Boa Vista.

Por volta de 1905, Francisco Fernandes Peixoto, construiu a sede da Boa Vista. Em 1922, a fazenda passou por reforma, mantendo-se suas características originais. Com o tempo, as novas gerações foram tomando posse e, hoje, a fazenda encontra-se aos cuidados de Edésio Fernandes Peixoto, filho de Agenor e Aparecida Fernandes Peixoto, esta filha do 1º casal de proprietários, Francisco e Mariana da Conceição.

08. Descrição:

A fazenda se mantém bastante preservada, constituindo um bom exemplar das construções rurais da época, com técnicas tradicionais e estrutura autônoma de madeira. Tira partido do terreno em declive, com a fachada principal na parte mais alta do terreno. Nas demais fachadas, se faz o aproveitamento do porão, porém com pé direito bastante baixo.

09. Documentação Fotográfica:



(Cont.)

A planta é retangular com mais dois cômodos anexos, alinhados na fachada posterior, muito próximos um do outro, em forma de "F". O volume principal abriga cozinha, copa, sala e 4 quartos. Nos outros dois volumes, o menor abriga um quarto e o maior insere a despensa e o banheiro.

Sobre a construção, há o emprego de estrutura autônoma de madeira (aroeira) assentada sobre alicerce de pedras tapiocangas. As paredes são de adobe. O piso da casa é de tabuado corrido, ainda original, entretanto, o piso da cozinha, da despensa e do banheiro são de cerâmica, mais recente. A cobertura, em quatro águas, com telhas cerâmicas do tipo capa-e-canal, apresenta beiral encachorrado. Não há forro, nem indícios. A sala possui pintura em relevo na parede acima da porta indicando o nome da fazenda e data de reforma. As esquadrias em madeira, apresentam vergas retas, vedadas por uma folha de madeira. A fachada frontal, possui composição horizontal, com pé direito único, sequência de 8 janelas e porta principal, com separação do conjunto em três panos definidos pelos esteios. A fachada lateral esquerda possui 3 janelas e 1 porta que seguem o mesmo padrão da fachada frontal, assim como mais 2 janelas em tamanho menor. A porta de acesso à cozinha, possui entrada de dois degraus em semicírculo. Nota-se o escalonamento da fachada em relação ao declive do terreno. Aos fundos da casa, chama a atenção o volume menor, anexo ao principal, que fica elevado do chão, sustentado por 6 pilares de madeira. Isto ocorre por ser a fachada que se encontra na parte mais baixa do terreno, o que permite uso do porão. Na fachada lateral direita, verificam-se os três volumes que a casa possui. Em toda a área externa da sede e demais construções, há presença de piso de cimento grosso e agenciamento de curralama em madeira, assim como jardins e intensa arborização.

10. Uso Atual:

- Residencial Serviço
 Comercial Institucional
 Industrial Outros

11. Situação de Ocupação:

- Própria Alugada
 Cedida Comodato
 Outros

12. Proteção Legal Existente

- Tombamento
 Municipal
 Federal
 Estadual
 Nenhuma

13. Proteção Legal Proposta:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tombamento Federal | <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento Integral |
| <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual | <input type="checkbox"/> Tombamento Parcial |
| <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento Municipal | <input type="checkbox"/> Fachadas |
| <input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado | <input type="checkbox"/> Volumetria |
| <input type="checkbox"/> Documentação Histórica | <input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação |
| <input type="checkbox"/> Inventário | |

14. Análise do Entorno - Situação e Ambiência:

A casa encontra-se alinhada, pela fachada lateral direita junto a 2 equipamentos: casa do caseiro, de mesma técnica construtiva da sede; e curral de madeira com telheiro que se utiliza para depósito. Avançando-se sobre este alinhamento, se encontra ainda, outro curral com telheiro, utilizado para criação de gado. Pela fachada lateral esquerda, se faz presente o chiqueiro, mais à frente do terreno; ao meio, uma área de descanso e aos fundos o monjolo, ainda preservado, que recebe o rego d'água que corre em toda esta lateral. Estes equipamentos são de mesmo sistema construtivo dos currais. Em toda área da fazenda se faz presente densa arborização, com espécies frutíferas e paisagísticas, destaque especial para o conjunto de altas palmeiras que ornaram a frente da fazenda. Os telhados das construções são, em geral, em quatro águas, por vezes encontra-se anexos em meia água, sempre de telhas francesas, exceto na sede (telha colonial). Entre as construções se faz presente piso em cimento e curralama em madeira. Com certa distância da sede, pela fachada frontal, encontra-se uma construção (casa do caseiro), de data recente, com materiais industrializados.

15. Estado de Conservação:

- Excelente Bom Regular Péssimo

16. Análise do Estado de Conservação:

O imóvel encontra-se muito bem conservado, considerando os padrões de fazendas da época, com poucos sinais de deterioração. Foi feita reforma há mais de 5 anos, o que lhe confere melhor aspecto. A pintura das paredes, interna e externamente, se encontra em bom estado, assim como os pisos de tábuas corridas, portas e janelas, que foram envernizados e pintados. A estrutura de madeira do telhado, também recebeu tratamento, com plaina e verniz, apresentando-se em perfeito estado. As telhas foram trocadas e nota-se certo grau de escurecimento apenas externamente. A estrutura autônoma de madeira se encontra em bom estado de conservação, apresentando apenas o desgaste natural, como perdas de material. Foi executado tratamento de pintura e verniz na superfície da estrutura. No agenciamento externo, os elementos se encontram no geral, em boa conservação, com alguns escurecimentos da madeira nos currais e telhas.

17. Fatores de Degradação:

Desgaste natural dos materiais.

18. Medidas de Conservação:

Manutenção periódica, poda e limpeza da área verde.

19. Intervenções:

Troca do piso externo que agencia as construções de pedra lajeada por cimento. Construção de piscina na casa do monjolo, poço artesiano, caixa d'água e instalações elétrica e hidráulica.

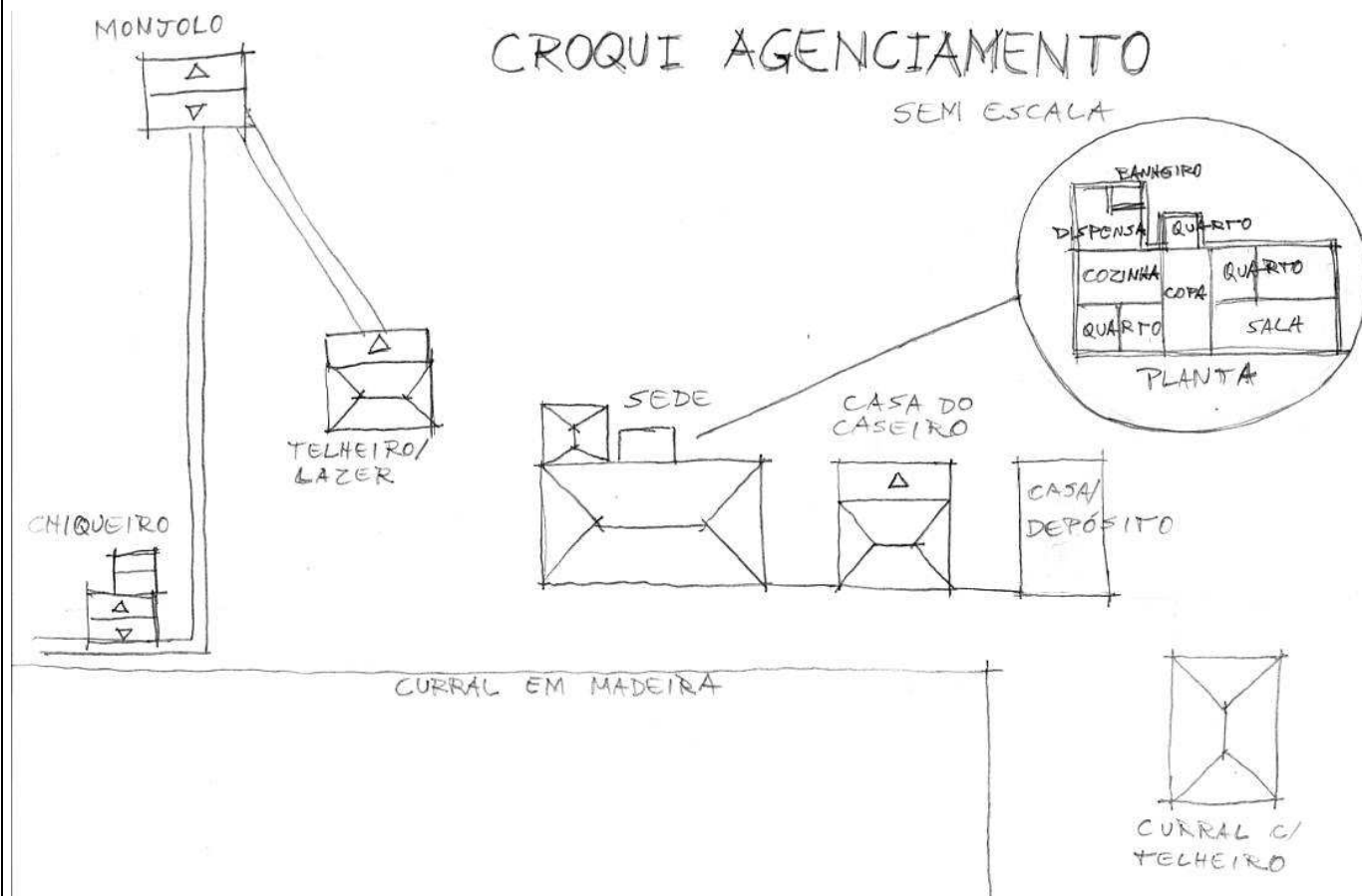
20. Referências Bibliográficas:

COSTA. Aline, *et alli.* **Dossiê de Tombamento/ Projeto de Restauração Fazenda do Letreiro.** Trabalho acadêmico realizado pela disciplina Técnicas Retrospectivas. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Uberlândia, 2003.

Referências Complementares:

Entrevista com Edésio Fernandes Peixoto. Data: 26/03/2004

21. Informações Complementares:



22. Atualização de Informações:

23. Ficha Técnica:

Fotografias: Eduardo Cardoso de Araújo

Data: abril/2004

Elaboração: Eduardo Cardoso de Araújo

Data: abril/2004

Revisão: Giovanna Damis T. Vital / Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti

Data: abril/2004